Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Sta Catarina Class.: 38

Data: 09.03.80 Pg.:

CEDI Av. Hidenópolis, 190

Índios reivindicam na Capital do Alto Vale

RIO DO SUL -(Sucursal)- Esteve em Rio do Sul, uma comitiva composta por 13 índios , com o objetivo de conscientizar as autoridades, do que aFunaiquer fazer com eles, ou seja, mandar arrancar as suas casas e transferí-las para um lugar mais distante, sem os mínimas condições de sobrevivência. Os índios são da reserva indígena de Ibirama e estão revoltados porque são obrigados a morar no meio do mato, mais precisamente na localidade de Bugio. O índio Vôe-Tcha Vanhacam acusa o chefe Vôe-Pate de compactuar com o chefe da Funai, em vez de auxiliá-los a resolver tão angustiante problema. Segundo o índio VôE- Tcha Vanhacam, "a intenção das autoridades da Funai em querer a saida da nossa terra, acredito que é por causa de madeira, que existe em grande quantidade na reserva. Eles querem que passemos a morar num lugar onde não nos agrada, pois não se tem as mínimas condições de vida. Ficaremos longe do comércio , escolas, não tem linha de ônibus. Estamos sendo injustiçados. A nossa vinda a Rio do Sul foi para pedir uma ajuda às autoridades, para que não nos abandonem, pois somos seres humanos, e como filhos de Deus precisamos de melhores condições de vida, coisa que até hoje ainda não tivemos."

Outra coisa que veio perturbar a vida dos índios da reserva foi a construção da barragem de Ibirama. Sobre o assunto, o índio Vôe-Tcha Vanhacam disse:- "com a construção da barragem nós fomos prejudicados, pois constantes cheias, vêm estragando as nossas plantações. Os agentes da Funai, juntamente com o pessoal do DNOS, estiveram na reserva fazendo um levantamento e nos prometeram uma uma indenização pelos estragos, indenização esta, que não recebemos até hoje. Por isso, peço, em nome de todos os índios da Reserva Indígena de Ibirama, que o nosso governador, deputados, bispos e outras autoridades olhem por nós e nos auxiliem, , pois temos filhos para criar".

Os índios, segundo Vanhacarn , foram os que plantaram a maior parte de árvores existentes na região. A Funai quer fazer a mudança dos índios da reserva, por causa das cheias do Rio Hercílio, que fica muito próximo da reserva mas a revolta dos mesmos é pela mudança para um lugar muito distante, quando poderiam colocá-los a cem metros da reserva, pois que já tem um local desmatado e com melhores condições de vida, sendo que serão ainda servidos pela linha de ônibus que passa diariamente pelo local.

O deputado oposicionista Lauro André da Silva, que é um dos representantes da Região do Alto Vale do Itajaí na Assembléia Legislativa e Secretário da Comissão dos Índios na Assembléia, disse que "se a Funai tiver mesmo interesse em conservar os índios em suas reservas, terá que lhes dar melhores condições de vida. Os índios precisam de tudo aquilo que nós, civilizados, precisamos, ou seja, educação, saúde, saneamento e renda para a sua subsistência. Os índios conheceram o conforto da civilização, não usam mais tangas e, acostumados que estão com a vida comercial por não sairem das grandes centros, desejam comerciar o que existe dentro da reserva indígena, especialmente a madeira, que segundo os encarregados do órgão é propriedade dos mesmos. A par disso, une-se a ganância de seus vizinhos brancos que gostam muito de fazer boas aquisições, sem nos esquecermos das tão frequentes invasões na reserva".

Vôe-Tcha Vanhacam, diz que a medida da Funai é uma injustiça para o índio.